

12

TRANSPORTES



Transportes

Vias e Pontes

As vias públicas da RAEM têm um comprimento total de 325,3 quilómetros, assim divididos: 188 na península de Macau, 84,7 na Taipa e COTAI e 42,7 em Coloane. Há, ainda, 4,6 na Universidade de Macau, na ilha de Hengqin.

Três pontes ligam a península de Macau e a ilha da Taipa, e esta liga-se à ilha de Coloane por um aterro. A Ponte Governador Nobre de Carvalho (Macau-Taipa), com 2,5 quilómetros de extensão, foi inaugurada em Outubro de 1974. A Ponte da Amizade, com 4,4 quilómetros de extensão, foi aberta ao público em Abril de 1994. A Ponte de Sai Van, que se estende por 2,1 quilómetros, ficou concluída em Dezembro de 2004 e foi inaugurada em Janeiro de 2005. A Ponte Flor de Lótus, inaugurada em Março de 2000, com 900 metros de extensão, liga o COTAI à ilha da Montanha, em Zhuhai, e segue até à auto-estrada Guangzhou-Zhuhai, sendo a segunda passagem terrestre a ligar Macau à cidade vizinha.

A extensão da rede rodoviária em Macau atingiu os 427,5 quilómetros, dos quais 201,7 quilómetros são na península de Macau, 140,3 quilómetros na Taipa e COTAI, 64,3 quilómetros em Coloane, cinco quilómetros na Ponte Governador Nobre de Carvalho, 10,2 quilómetros na Ponte da Amizade, 4,2 quilómetros na Ponte de Sai Van e 1,8 quilómetros na Ponte Flor de Lótus, além de 14 quilómetros da rede rodoviária na Universidade de Macau.

Transportes Públicos

Existe em Macau um sistema de transportes públicos relativamente completo e eficiente. Uma boa rede rodoviária cobre toda a península de Macau e as suas duas Ilhas, e os meios de transporte público incluem o autocarro, táxi e automóvel de aluguer, fornecendo aos residentes e turistas um conjunto de serviços de transportes adequado.

Autocarros

Os serviços dos autocarros de Macau estão assegurados por três operadoras: Transportes

Urbanos de Macau S.A.R.L.; Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A.R.L. e Macau Nova Era de Autocarros Públicos, S.A.

Até ao final de 2017, circulavam 897 autocarros em 82 itinerários, sendo 231 autocarros de pequeno porte, 140 de médio porte e 526 de grande porte. Em 2017, as três operadoras transportaram 210.839.586 passageiros, marcando uma subida de 3,45 por cento face a 2016, tendo atingido uma quilometragem de circulação de cerca de 48,05 milhões de quilómetros, uma subida de 16,46 por cento relativamente a 2016.

O Governo da RAEM assinou com a Transportes Urbanos de Macau, S.A.R.L e a Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A.R.L. os contratos para o Serviço Público de Transportes Colectivos Rodoviários de Passageiros de Macau com um prazo de validade de sete anos. À Macau Nova Era de Autocarros Públicos, S.A. empresa que sucedeu à Reolian, foi concedida a exploração dos serviços mediante o regime de concessão de serviços públicos, por um período de três anos. O Governo da RAEM renovou, em Julho de 2017, o contrato de concessão de exploração com a Macau Nova Era de Autocarros Públicos, S.A. por curto prazo, de forma a unificar os prazos de validade de exploração das três empresas de transporte colectivo.

Sociedade de Transportes Colectivos de Macau S.A.R.L.

A Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A.R.L. (STCM) foi estruturada a partir da antiga Companhia de Transporte de Passageiros entre Macau e as Ilhas, que antigamente prestava serviços de transporte marítimo de passageiros entre Macau e as Ilhas. Após a aquisição gradual de companhias de autocarros, que já prestavam serviços de transportes na Taipa e Coloane nos anos 50, assim a Companhia iniciou uma rede de transportes urbanos de passageiros e em 1986, foi transformada na actual Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A.R.L., prestando serviço de autocarros públicos na RAEM.

A partir de Agosto de 2011, o serviço de autocarros públicos em Macau introduziu o novo modelo de funcionamento orientado pelo Governo. Actualmente, a STCM conta com 178 autocarros que circulam em 20 itinerários de Macau e Macau-Ilhas. Em 2017, a Companhia transportou, no total, mais de 39,00 milhões de pessoas, tendo a quilometragem da circulação atingido dez milhões.

Transportes Urbanos de Macau, S.A.R.L.

A Companhia de Autocarros Fok Lei, criada em 1952, foi reestruturada, em Julho de 1988, transformando-se na actual empresa Transportes Urbanos de Macau, S.A.R.L. (Transmac). A partir de 2004, a Transmac introduziu na sua gestão integral o sistema de gestão de qualidade ISO, passando a ser a primeira concessionária de transportes urbanos de Macau, a obter o certificado do sistema de gestão de qualidade ISO9001-2008.

A Transmac tem mais de 1000 trabalhadores e dispõe de 412 modernos autocarros com ar condicionado, circulando em 30 itinerários em Macau, Taipa e Coloane. Em 2017, a companhia transportou cerca de 93 milhões de pessoas, tendo a quilometragem da circulação atingido aproximadamente os 21,8 milhões.

Macau Nova Era de Autocarros Públicos, S.A.

A Macau Nova Era de Autocarros Públicos, S.A. começou, em 1 de Julho de 2014, a exploração do serviço público de transportes colectivos rodoviários de passageiros de Macau, assumindo activos e itinerários da Sociedade de Transportes Públicos Reolian, S.A., que se encontrava em falência.

A Macau Nova Era de Autocarros Públicos, S.A. é uma empresa constituída pela Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, Nam Kwong Industry Co., Ltd. e Serviços de Reparações Mecânicas de Macau.

Em 2017, a Macau Nova Era de Autocarros Públicos, S.A. contava com 700 trabalhadores e dispunha de mais de 320 autocarros, dos quais 25 são novos e têm 12 metros de comprimento, são movidos a gás natural e foram postos ao serviço pela primeira vez, para responder às medidas de protecção ambiental. Circulam em 34 itinerários entre Macau, Taipa, Coloane e Hengqin. A Companhia transporta, em média, mais de 220 mil passageiros por dia e soma 47.000 quilómetros diários de circulação.

Táxis

No final de 2017, havia, em Macau, 1491 táxis de cor preta, 91 táxis especiais e 17.589 portadores de carteira profissional de condutor de táxis válida.

Gestão do Trânsito

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), criada em Maio de 2008, é responsável pelo estudo, planeamento, promoção e execução das políticas de transportes terrestres, ordenamento viário, gestão de veículos e instalação, manutenção e optimização das infraestruturas rodoviárias e pedonais.

Número de Veículos

No final de 2017, havia em Macau 241.764 veículos em circulação, dos quais, 126.274 são ciclomotores e motociclos, 107.403 automóveis ligeiros particulares e 8087 veículos pesados. Durante o ano, foram registadas 16.813 viaturas, com uma subida de 20,32 por cento em relação ao ano de 2016. Destas, 10.860 eram ciclomotores e motociclos e 5583 automóveis ligeiros.

Inspeção do Trânsito

A gestão e a inspeção do trânsito são meios indispensáveis para manter a segurança e o ordenamento do sistema de transportes rodoviários. O Governo instalou um circuito fechado de TV e radares nas pontes que ligam Macau e a Taipa, e nas principais vias públicas, com vista a inspeccionar a situação do trânsito. O sistema de videovigilância, na Ponte da Amizade e nas suas imediações, tem 48 câmaras de vídeo e quatro sistemas de detecção de excesso de

velocidade de duplo sentido; na Ponte de Sai Van e nas suas imediações há um total de 112 câmaras de vídeo e 21 sistemas de detecção de excesso de velocidade, e na Ponte Governador Nobre de Carvalho e nas suas imediações há 14 câmaras de vídeo e quatro sistemas de detecção de excesso de velocidade, enquanto há 502 câmaras em circuito fechado, 65 radares, e 62 objectivas para supervisão electrónica de passagem do sinal vermelho em diferentes locais de Macau, além de 19 sistemas de detecção de estacionamento ilegal. Segundo os dados fornecidos pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública, foram detectados, em 2017, 11.628 veículos em excesso de velocidade nas vias rodoviárias, 1062 veículos em excesso de velocidade nas pontes e 1190 veículos a passar o sinal vermelho, bem como 31.827 infracções de estacionamento.

Estacionamento

Até finais de 2017, havia, em Macau, 45 parques para uso público, concessionados, com uma capacidade total para 15.303 veículos ligeiros, 487 veículos pesados e 11.795 motocicletas.

Parques de Estacionamento de Viaturas de Uso Público de Macau

Parques	Capacidade
Pak Lane	507 veículos ligeiros
Pak Tou	211 veículos ligeiros
Portas do Cerco, também conhecido Pak Lai	355 veículos ligeiros
Jai-Alai	417 veículos ligeiros
Pak Lok, também designado por Auto-Silo do Terminal Marítimo	411 veículos ligeiros e 300 motocicletas
Estrada do Repouso	502 veículos ligeiros
Espaço Sintra	208 veículos ligeiros
Ferreira de Almeida, também designado por Pak Wai	1019 veículos ligeiros
Jardim da Vitória	161 veículos ligeiros
Alameda Dr. Carlos d'Assumpção	720 veículos ligeiros
Nam Van	644 veículos ligeiros e 196 motocicletas
Pak Kong	287 veículos ligeiros e 35 veículos pesados
ETAR	276 veículos ligeiros e 452 veículos pesados
Jardim de Vasco da Gama	171 veículos ligeiros e 113 motocicletas e ciclomotores
Jardim de Iao Hon	406 veículos ligeiros e 404 motocicletas
Jardim das Artes	351 veículos ligeiros e 446 motocicletas

(Cont.)

Parques de Estacionamento de Viaturas de Uso Público de Macau	
Parques	Capacidade
Praça Ferreira do Amaral	247 veículos ligeiros e 580 motociclos
Jardim Comendador Ho Yin	415 veículos ligeiros e 542 motociclos
Rua de Malaca	215 veículos ligeiros e 563 motociclos
Mercado de S. Lourenço	60 veículos ligeiros e 74 motociclos
Centro de Ciência de Macau	415 veículos ligeiros e 413 motociclos
Lido	62 veículos ligeiros e 24 motociclos
Edifício da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego	148 veículos ligeiros e 178 motociclos
Edifício Cheng Choi	304 veículos ligeiros e 518 motociclos
Edifício Mong Sin	133 veículos ligeiros e 236 motociclos
Rua do Almirante Sérgio	155 veículos ligeiros e 106 motociclos
Edifício Fai Fu	215 veículos ligeiros e 194 motociclos
Estrada Flor de Lótus	416 veículos ligeiros e 514 motociclos
Rua da Tranquilidade	58 veículos ligeiros e 93 motociclos
Parque Central da Taipa	1343 veículos ligeiros (incluindo 10 para deficientes) e 1384 motociclos
Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa	740 veículos ligeiros e 196 motociclos
Edifício Mong In	143 veículos ligeiros e 242 motociclos
Edifício do Lago	678 veículos ligeiros e 1132 motociclos
Edifício Koi Nga	307 veículos ligeiros e 366 motociclos
Edifício Ip Heng	389 veículos ligeiros e 606 motociclos
Edifício Cheng Chong	244 veículos ligeiros e 386 motociclos
Edifício Lok Kuan	362 veículos ligeiros e 550 motociclos
Ponte Negra	95 veículos ligeiros e 80 motociclos
Edifício Fai Tat	259 veículos ligeiros e 228 motociclos
Edifício Cheng Chun	54 veículos ligeiros e 38 motociclos
Edifício Cheng I	283 veículos ligeiros e 286 motociclos
Edifício Iat Seng	292 veículos ligeiros e 315 motociclos
Edifício Chun Su Mei	197 veículos ligeiros e 197 motociclos
Edifício Vale das Borboletas	369 veículos ligeiros e 165 motociclos
Edifício Iat Fai	59 veículos ligeiros e 132 motociclos

Até finais de 2017, havia na RAEM 8971 lugares de estacionamento dotados de parquímetros para veículos ligeiros, em 154 dos quais é permitido o estacionamento contínuo de uma hora e em 7958 é permitido o estacionamento contínuo de duas horas, em 238 de quatro horas, e em 621 de cinco horas, enquanto havia 2289 lugares de estacionamento gratuito.

Além disso, havia, ainda 2569 lugares de estacionamento dotados de parquímetros para ciclomotores, sendo que em 2098 é permitido o estacionamento contínuo de duas horas, em 361 de quatro horas e em 110 de cinco horas, além de 36.384 lugares de estacionamento gratuito para ciclomotores.

Segurança nas Vias Públicas

Em 2017, o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça (DSAJ), o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) e entidades privadas organizaram uma série de actividades de divulgação sobre a segurança no trânsito junto dos residentes, com o fim de intensificar a sensibilização para a segurança rodoviária, a diminuição dos acidentes de trânsito, e a importância da observação rigorosa das normas de trânsito. Por outro lado, o Departamento de Trânsito do CPSP e diversas escolas, associações de transportes e entidades privadas, organizaram jogos e seminários para promoverem os conceitos de segurança no trânsito; através do ensino a longo prazo para melhorar a sensibilização pública sobre segurança no trânsito. No ano de 2017, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego e o Departamento de Trânsito deslocaram-se a 88 escolas, associações sociais e organismos para realizar actividades promocionais de conhecimentos de segurança no trânsito, com a participação de 15.037 pessoas

Trânsito Transfronteiriço

Passagem Terrestre Transfronteiriça

Macau dispõe de duas passagens terrestres transfronteiriças de acesso ao interior do País, nas Portas do Cerco e no Posto da Ponte Flor de Lótus (Posto Fronteiriço do COTAI).

A partir de 00h00 horas de 18 de Dezembro de 2014, o horário do funcionamento no posto fronteiriço das Portas do Cerco para passageiros e para cargas mudou para o horário das 07h00 à 01h00, enquanto o posto fronteiriço da ponte Flor de Lótus da ilha de Hengqin (Montanha) está aberto durante 24 horas, mantendo-se o horário das 08h00 às 20h00 para as cargas. O Posto Fronteiriço do Parque Industrial Transfronteiriço Zhuhai-Macau está aberto, por enquanto, entre as 00h00 e as 07h00, mas apenas para a passagem pedonal dos trabalhadores do interior do País contratados para Macau, estudantes e residentes de Macau, não incluindo veículos.

Relativamente ao movimento terrestre transfronteiriço de turistas, em 2017, registou-se 18.629.788 entradas, uma subida de 4,9 por cento face a 2016. Sendo que, 16.098.629 entraram pelas Portas do Cerco. 88,3 por cento eram provenientes do interior do País e 7,8 por cento de Hong Kong. Pelo Posto Fronteiriço do COTAI entraram 2.515.217 pessoas.

Durante o ano, as entradas de residentes de Macau através das Portas do Cerco e do Posto Fronteiriço do COTAI foram, respectivamente de 24.301.441 e de 829.256 indivíduos.

Transporte Marítimo Transfronteiriço

O Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior e o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa disponibilizam os serviços necessários às companhias que operam o transporte de passageiros entre Macau e Hong Kong e entre Macau e o interior do País. Várias companhias fornecem linhas de transporte marítimo de passageiros Macau-Hong Kong e Macau-interior do País, designadamente, a Shun Tak China Travel - Companhia de Gestão de Embarcações (Macau) Limitada, a Far East Hidrofoil Companhia, Lda., a Hong Kong Macau Hydrofoil Company Limited, a Shun Tak - China Travel Macau Ferries Limited, a Agência de Transporte de Passageiros Yuet Tung Limitada e a Gold Ferry Co. Ltd.

Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior

O Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior, inaugurado em 1993, é um dos mais importantes postos fronteiriços de Macau e funciona 24 horas. O Terminal disponibiliza serviços de transporte marítimo de passageiros entre Macau e Sheung Wan, Tuen Mun e Tsim Sha Tsui, Hong Kong e Aeroporto Internacional de Hong Kong, Fuyong e Shekou, Shenzheng, oferecendo, ainda serviço de transporte de passageiros por helicóptero entre Macau, Hong Kong e Shenzheng.

O terminal com 65.000 metros quadrados de área total de construção dispõe de dois terminais verticais e tem 14 ancoradouros destinados a embarcações de passageiros, podendo albergar 14 embarcações. Na cobertura do edifício principal do terminal encontra-se uma placa para estacionamento de helicópteros. A estrutura principal do terminal é um edifício com três pisos, sendo o primeiro da zona de entrada e o segundo da zona de saída, enquanto o terceiro é dedicado à zona de restauração, comércio e espera de passageiros.

Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa

Entrou em funcionamento, no dia 1 de Junho de 2017, o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa, que conta com uma área total de 134.000 metros quadrados, terá 16 cais de embarque para embarcações, três cais de embarque multifuncionais e, ainda, uma placa para estacionamento de helicópteros.

O Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa disponibiliza serviços de transporte marítimo de passageiros entre a Taipa (Macau) e Hong Kong (Sheung Wan, Tuen Mun, Tsim Sha Tsui e Aeroporto Internacional de Hong Kong) bem como entre a Taipa e Fuyong e Shekou (Shenzheng), e Jiangmen.

Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior

O Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior dispõe de um ancoradouro e disponibiliza principalmente itinerários marítimos entre Macau e Wanchai, em Zhuhai. O horário

de funcionamento é das 08h00 às 16h00.

O Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior conta com 1450 metros quadrados de área de construção. A estrutura principal do Terminal é um edifício com três pisos, sendo o primeiro da zona de chegada e o segundo da zona de partida.

No dia 17 de Janeiro de 2016, o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior cessou a prestação de serviços de transporte marítimo de passageiros.

Transporte Marítimo de Passageiros e de Contentores

Em 2017, o movimento de navios entre Macau e Hong Kong registou 113.378 embarcações, enquanto entre o Interior da China e Macau circularam 25.508.

Em 2017, entraram em Macau por via marítima 11.249.113 de pessoas, o que significa uma subida de 4,41 por cento em relação ao ano de 2016. Destas entradas, 6.901.982 registaram-se no Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior e 4.347.131 entradas pelo Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa.

Quanto ao transporte de contentores, o movimento por via marítima foi de 90.195 em 2017, ou seja, 129.798 TEU (Twenty-foot Equivalent Unit), registando-se um aumento de 1,35 e de 0,29 por cento respectivamente, em relação ao ano de 2016.

Transporte Transfronteiriço de Helicóptero

O helicóptero é o meio de transporte mais conveniente entre Hong Kong e Macau e entre Macau e Shenzhen. Os serviços de transporte transfronteiriço de passageiros por helicóptero entre Hong Kong e Macau iniciaram-se em 1990, enquanto os serviços de transporte transfronteiriço de passageiros por helicóptero entre Shenzhen e Macau iniciaram-se em 2002, explorados pelas Linhas Aéreas Ásia Oriental, Limitada. Actualmente, operam entre Macau e Hong Kong e Macau e Shenzhen com 40 voos e seis voos por dia, respectivamente, levando a vagem apenas 15 minutos. Os helicópteros funcionam das 10h00 às 23h00 horas. Em 2017, foram efectuados no total 12.744 voos, o que significou um aumento de 9,3 por cento.

Portos

Porto Exterior

O Porto Exterior localiza-se na parte leste da península de Macau, sendo um terminal especialmente destinado às embarcações de passageiros de alta velocidade das carreiras regulares entre Macau-Hong Kong, e Macau-Shenzhen. O canal do Porto Exterior tem uma largura de 120 metros e é mantido regularmente a 4,4 metros abaixo do zero hidrográfico.

Porto Interior

O Porto Interior está situado na parte oeste da península de Macau e é constituído por várias pontes de cais, cujas funções são a carga e descarga de mercadorias. A Ponte n.º 11A do

Porto Interior é o único terminal de passageiros onde as embarcações autorizadas pela Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água podem efectuar o embarque e desembarque de passageiros. O Cais de Sampanas Sul situado entre as Pontes n.º 8 e n.º 9 do Porto Interior destina-se apenas ao acesso às embarcações fundeadas ou amarradas no Porto Interior, e só pode ser utilizado por indivíduos portadores do BIR e do BIP ou autorizados para o efeito pelas autoridades competentes, devendo apresentar-se previamente no posto de controlo dos Serviços de Alfândega de Macau. O Cais de Sampanas Sul destina-se também ao acesso e ancoragem das embarcações que transportam flores e agricultores florais entre o Porto Interior e Wancai de Zhuhai, e estes agricultores florais só podem embarcar no Porto Interior com a autorização e prévia apresentação no posto de controlo dos Serviços de Alfândega no local. O Cais de Sampanas Norte localiza-se entre o cais n.º 16 e a Ponte n.º 21 destina-se apenas ao embarque e desembarque dos tripulantes das embarcações fundeadas no Porto Interior, que sejam portadores do BIR e do BIP ou autorizados para o efeito pelas autoridades competentes, devendo apresentar-se previamente no posto de controlo dos Serviços de Alfândega de Macau. Os canais de acesso têm uma largura de 60 metros, e o de navegação do Porto Interior têm uma largura de 55 metros, sendo ambos mantidos, regularmente a 3,5 metros abaixo do zero hidrográfico.

Taipa

As instalações do Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa localizam-se na parte nordeste da ilha da Taipa, sendo um terminal especialmente destinado às embarcações de passageiros de alta velocidade das carreiras regulares entre Macau-Hong Kong e Macau-Delta do Rio das Pérolas. O canal do novo Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa tem uma largura de 120 metros e é mantido regularmente a 4,4 metros abaixo do zero hidrográfico.

Porto de Ká-Hó

O Porto de Ká-Hó está localizado na parte nordeste da ilha de Coloane e compreende o cais de combustíveis, o cais da fábrica de cimento, o Terminal de Contentores do Porto de Ká-Hó e o cais da Central Térmica da Companhia de Electricidade de Macau (CEM). O canal comum de acesso ao Porto de Ká-Hó tem uma largura de 75 metros, sendo mantido a 4,4 metros abaixo do zero hidrográfico.

Terminal de Contentores e Terminal de Combustíveis de Ká-Hó

A primeira fase do Terminal de Contentores do Porto de Ká-Hó entrou em funcionamento em Dezembro de 1991, com uma área de construção de 42.000 metros quadrados. Neste momento o Terminal tem uma área total de construção de 49.524 metros quadrados contando com terrenos de cais, estacionamento de contentores e armazém. O cais acostável tem dois lugares para embarcações com 135 e 171,4 metros de extensão; a área de serviço do cais tem 10.428 metros quadrados; a área de estacionamento de contentores tem 23.828 metros quadrados; e a área de armazém tem 2850 metros quadrados. A capacidade anual de carga e descarga é de 100 mil TEU.

O movimento de contentores no Porto de Ká-Hó, em 2017, incluindo os que estavam em trânsito, atingiu 18.343 TEU (Twenty-foot Equivalent Unit), e de saídas (incluindo reexportação) na ordem dos 18.104 TEU (Twenty-foot Equivalent Unit).

O Terminal de Combustíveis de Ká-Hó, operacional desde Junho de 1995, foi concebido para poder armazenar todos os tipos de combustíveis importados e poder receber, na sua ponte cais, dois petroleiros em simultâneo, para operações de carga e descarga. A sua capacidade nominal é de 86.000 metros cúbicos, repartida por 14 reservatórios.

Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água

Segundo o Regulamento Administrativo n.º 14/2013 (Organização e Funcionamento da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água), alterada pelo Regulamento Administrativo n.º 23/2015, a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água é um serviço público que assegura o exercício da autoridade marítima, promove o desenvolvimento das actividades marítimas e coordena a gestão de recursos marítimos e de água.

Para reforçar o apoio ao desenvolvimento económico da indústria da pesca, o Governo da RAEM publicou, em 2007, o Decreto-Lei n.º 3/2007, aprovando a criação do Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca. A partir de 30 de Abril de 2007, o Fundo de Desenvolvimento e Apoio à Pesca iniciou a recepção de requerimentos para apoio, sendo que até ao final de 2017 foram concedidos 65,88 milhões de patacas em apoios.

Navegação

Registo Marítimo

Em conformidade com a legislação em vigor, é obrigatório o registo marítimo na Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, e o registo comercial na Conservatória do Registo Comercial e de Bens Móveis, para todas as embarcações que exerçam actividades económicas, incluindo as embarcações de transporte de carga, de transporte de passageiros, de pesca, de apoio e outras. O registo marítimo tem por fim averiguar dos requisitos de natureza técnica, e as condições de segurança necessárias à sua navegabilidade e a protecção do ambiente no mar e constitui condição prévia para o seu registo comercial. No final de 2017, estavam registadas 315 embarcações, das quais três foram registadas nesse ano.

Todo o engenho ou aparelho de qualquer natureza com comprimento não inferior a 2,5m, utilizado ou susceptível de ser utilizado como meio de deslocação na água, aplicado nos desportos náuticos ou em simples lazer, sem fins lucrativos, incluindo as embarcações para navegação oceânica, embarcações para navegação ao largo, embarcações para navegação costeira, embarcações para navegação costeira restrita e embarcações para navegação local, está sujeito ao registo marítimo na Capitania dos Portos e ao registo comercial. No final de 2017, estavam registadas na Capitania 99 embarcações do género, deste total sete foram registadas nesse ano.

Inscrição Marítima

De acordo com a legislação em vigor, os residentes de Macau que cumpram os 18 anos de

idade podem requerer inscrição marítima junto da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água. Os residentes de Macau que pretendam exercer a profissão de marítimo, quer os tripulantes de embarcações da marinha mercante quer os de embarcações de pesca, ou outra profissão relacionada com os trabalhos marítimos, devem estar inscritos na Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água. Até ao final de 2017, a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água emitiu um total de 118 cédulas marítimas.

Escola de Pilotagem de Macau

A Escola de Pilotagem é o único estabelecimento de ensino de actividades marítimas em Macau. A escola tem por finalidade proporcionar principalmente a formação cultural e técnico-profissional e desenvolver os conhecimentos científicos, no âmbito das actividades marítimas e portuárias.

Os cursos ministrados pela Escola de Pilotagem são principalmente destinados ao pessoal da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, dos Serviços de Alfândega, bombeiros, efectivos do Corpo de Polícia de Segurança Pública, marinheiros, pescadores e desportistas náuticos. A escola organiza, ainda, actividades extracurriculares e, durante as férias de Verão, oferece cursos de aprendizagem para estudantes.

Oficinas Navais

As Oficinas Navais (ON) são um serviço de categoria de departamento da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água. As Oficinas Navais têm atribuições para executar os trabalhos de construção, reparação e manutenção navais, efectuar vistorias, assegurar a reparação e manutenção dos veículos das entidades públicas da RAEM, assim como verificação e recepção de novos veículos adquiridos e fabricar e instalar matrículas de identificação nos veículos dos serviços públicos. Actualmente, os serviços de construção, reparação e manutenção naval das Oficinas Navais são prestados principalmente à frota naval da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água e dos Serviços de Alfândega. Em 2017, as Oficinas Navais construíram, para a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água seis embarcações: Um navio de salvamento com comprimento de 25 metros; duas lanchas com comprimento de 16 metros, um barco de sondagem com comprimento de 17 metros e dois rebocadores com 19 metros de comprimento. As Oficinas concluíram 388 obras de manutenção em embarcações, deste total 237 foram efectuados de forma satisfatória, e também realizaram 2103 trabalhos de inspecção, reparação e manutenção a 2426 veículos.

Garantia de Segurança de Abastecimento de Água

Para assegurar a segurança de abastecimento de água de Macau e coordenar e gerir de forma eficaz os recursos hídricos, a Capitania dos Portos passou a ser designada por Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água em 18 de Julho de 2013, e criou na sua dependência o Departamento de Gestão de Recursos Hídricos. O Departamento de Gestão de Recursos Hídricos tem como atribuições o dever de coordenar os assuntos relativos ao abastecimento de água potável, água reciclada e água bruta à RAEM e promover a exploração e utilização racional de

recursos hídricos, através de estudo e definição da política, regime e medidas de gestão de recursos hídricos; divulgar e desenvolver, ainda, acções de sensibilização para a poupança de água, através da promoção da exploração e aplicação de tecnologia para poupar, transformando Macau numa cidade economizadora de água, juntamente com diversos sectores sociais.

Por outro lado, tem ainda como atribuições, fiscalizar periodicamente a qualidade e quantidade de água bruta fornecida à RAEM, a partir do exterior, para que a qualidade da água esteja conforme as normas de segurança; e fiscalizar, ao mesmo tempo, o funcionamento da concessionária do serviço público de abastecimento de água, de forma que a população goze de serviços de abastecimento de água estáveis e de boa qualidade.

Aviação Civil

Autoridade de Aviação Civil de Macau

A Autoridade de Aviação Civil de Macau (AACM), criada através do Decreto-Lei n.º 10/91/M, de 4 de Fevereiro, é uma instituição pública dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, encontrando-se no âmbito da tutela do secretário para os Transportes e Obras Públicas. À AACM compete orientar, controlar e fiscalizar todas as actividades de aviação civil no espaço aéreo da RAEM e a operação das aeronaves inscritas em Macau.

Serviços de Aviação Civil

Com base no princípio de abertura do espaço aéreo da RAEM, o Governo tomou uma série de medidas para aperfeiçoar as infra-estruturas e redes relacionadas com a aviação civil de Macau, de forma a atrair mais companhias aéreas, nacionais e estrangeiras, para a exploração de serviços, aumentar a taxa da utilização do Aeroporto Internacional de Macau (AIM) e promover o desenvolvimento do transporte aéreo de passageiros e de mercadorias.

Para promover a cooperação internacional no âmbito da aviação civil, o Governo da RAEM continuou a negociar acordos aéreos. Até 31 de Dezembro de 2017, Macau tinha rubricado acordos aéreos com 49 países, dos quais 41 já estão assinados.

Países que Estabeleceram Acordos de Transporte Aéreo com Macau

Países	Data de Assinatura
Brasil	15/07/1994
Finlândia	09/09/1994
Áustria	04/11/1994
Bélgica	16/11/1994

(Cont.)

Países que Estabeleceram Acordos de Transporte Aéreo com Macau

Países	Data de Assinatura
Holanda	16/11/1994
Luxemburgo	14/12/1994
Nova Zelândia	09/03/1995
Portugal	31/08/1995
Suíça	05/09/1995
Singapura	27/10/1995
Malásia	31/10/1995
Tailândia	01/11/1995
EUA	03/07/1996
Vietname	07/08/1996
Alemanha	05/09/1996
Coreia do Norte	08/12/1996
Dinamarca	11/12/1996
Suécia	11/12/1996
Noruega	11/12/1996
Coreia do Sul	03/04/1997
Filipinas	18/07/1997
Índia	11/02/1998
Nepal	19/02/1998
África do Sul	04/04/1998
Brunei	24/05/1998
Emirados Árabes Unidos	06/12/1998
Rússia	21/01/1999

(Cont.)

Países que Estabeleceram Acordos de Transporte Aéreo com Macau

Países	Data de Assinatura
Mianmar (antiga Birmânia)	12/03/1999
Austrália	24/08/1999
Polónia	22/10/1999
Paquistão	15/11/2000
República Checa	25/09/2001
Camboja	12/12/2001
Reino Unido	19/01/2004
Islândia	13/07/2004
Maldivas	16/01/2006
França	23/05/2006
Sri Lanka	08/06/2006
Mongólia	27/06/2006
Japão	10/02/2010
Laos	25/06/2013
Omã	rubricado
Indonésia	rubricado
Israel	rubricado
Grécia	rubricado
Eslováquia	rubricado
Cabo Verde	rubricado
Chile	rubricado
Turquia	rubricado

Em 31 de Dezembro de 2017 existiam em Macau três companhias de transporte aéreo em operação, designadamente, a Companhia de Transportes Aéreos Air Macau, S.A.R.L., as Linhas Aéreas Ásia Oriental, Limitada, e a Companhia de Transporte Aérea de Comércio Internacional (Macau) S.A..

As frotas e destinos das três companhias de transporte aéreo são seguintes:

Companhias de Transporte Aéreo	Frota	Destinos
Companhia de Transportes Aéreos Air Macau, S.A.R.L.	4 Airbus A319 3 Airbus A320 10 Airbus A321	Xangai (Pudong, Hongqiao), Pequim, Hangzhou, Xiamen, Nanjing, Ningbo, Chengdu, Nangning, Hefei, Chongqing, Taiyuan, Tianjing, Zhengzhou, Guiyang, Changzhou, Taipé, Kaohsiung, Banguecoque, Seul, Jeju, Tóquio, Osaka, Fukuoka, Danang e Hanói
Linhas Aéreas Ásia Oriental, Limitada (serviços de helicópteros)	3 AW139	Hong Kong, Shenzhen
Companhia de Transportes Aéreos de Comércio Internacional (Macau) S.A. (charter)	1 FALCON 2000LX 1 AW139	Qualquer ponto do mundo

Até 31 de Dezembro de 2017, a AACM tinha emitido as seguintes licenças a pilotos, com a distribuição que a seguir se indica:

Companhias	N.º de pilotos
Autoridade de Aviação Civil	1
Companhia de Transportes Aéreos Air Macau, S.A.R.L.	174
Linhas Aéreas Ásia Oriental, Limitada	22
Companhia de Transportes Aéreos de Comércio Internacional (Macau) S.A. (charter)	11
Total	208

O Aeroporto Internacional de Macau (AIM) situa-se na área leste da ilha da Taipa. O terminal de passageiros foi construído num terreno conquistado à Ponta da Cabrita e a placa de manobra é uma zona de aterro. O edifício do controlo de tráfego aéreo, a torre de controlo e o posto secundário de bombeiros foram erguidos na ilhota de Kia Kiong, a leste da placa de manobra. A pista foi construída também num aterro, estando ligada à placa de manobra por duas pontes taxiway.

O posto principal de bombeiros do aeroporto está instalado na ilha artificial da pista junto do taxiway oblíquo (Charlie 1). O Aeroporto Internacional de Macau fica a curta distância da península de Macau, do Porto Exterior e do Município de Zhuhai sendo a ligação assegurada pelos transportes disponíveis através da via principal, Ponte da Amizade e Ponte Flor de Lótus, em menos de 20 minutos.

Em 2017, o Aeroporto Internacional de Macau recebeu 7.165.803 passageiros, o que significou um crescimento de 8,1 por cento em relação ao ano de 2016. O volume de carga transportada atingiu as 37.499 toneladas, registando um aumento de 14 por cento, enquanto o número de movimentos (aterragens e descolagens de aeronaves) cifrou-se nos 58.520, o que representa um crescimento de 2,8 por cento em relação ao ano anterior.

O número de voos não regulares (charter), de carácter comercial ou particular, registou um decréscimo de 11 por cento, de 2656 voos em 2016 para 2938 voos em 2017.

Em 2017, foram registadas 2.731.605 entradas em Macau de passageiros pelo Aeroporto Internacional.

Controle de Tráfego Aéreo

Desde a sua inauguração em 1995, o controle de tráfego aéreo do Aeroporto Internacional de Macau (AIM) tem funcionado sem problemas, garantindo a eficácia e segurança da aviação. O sistema de controlo de tráfego aéreo do aeroporto é composto por radares secundários, radares de movimento à superfície (surface movement radar) e sistema automático de informação do Terminal. Os equipamentos das telecomunicações incluem rádio de alta-frequência. As instalações de navegação incluem Doppler VOR e Sistema de Aterragem por Instrumentos.

A zona de controlo de tráfego aéreo prestado por Macau (ZTA) é um espaço aéreo controlado de Classe C, de acordo com as normas da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO). A área, em formato de buraco de fechadura desde a superfície até aos 3000 pés, compreende uma área circular de cinco milhas de raio a norte do AIM excepto a oeste, onde os limites são estabelecidos por uma linha recta à distância de três milhas náuticas da pista e que se prolonga por uma faixa de cinco milhas de largura e dez milhas de comprimento a sul da pista.

A ZTA de Macau fica compreendida entre as Regiões de Informação de Voo (FIR) de Hong Kong e Cantão. O controlo de aeronaves dentro da ZTA é feito pela torre de controlo localizada no AIM. O tráfego pode aproximar-se ou partir do aeroporto nas duas direcções. O tráfego de ou para Norte é controlado pela unidade de controlo aéreo do interior da China à saída da Zona de Controlo Aéreo de Macau. O tráfego de ou para Sul é da responsabilidade do controlo do tráfego aéreo de Hong Kong. Devido à complexidade da estrutura do espaço aéreo e a alta densidade

de tráfego na área do Delta do Rio das Pérolas é necessária uma intensa coordenação entre as várias unidades de controlo aéreo de Macau, Hong Kong e interior da China para assegurar a segurança e fluidez do tráfego na Zona de Controlo de Tráfego Aéreo de Macau e espaços aéreos vizinhos.

Ruído dos Aviões

O AIM foi construído numa zona marítima distante das áreas residenciais, pelo que foi desnecessário aplicar medidas contra o ruído. No entanto, para evitar que os aviões que levantam para Norte produzam perturbações no município de Zhuhai, o procedimento estipula que o avião, após a descolagem, não pode ultrapassar a linha radial 231º da estação NDB (Non Directional Beacon - Rádio Farol Não Direccional) de Jiuzhou.

Segurança da Aviação Civil

De acordo com o Decreto-Lei n.º 36/94/M, de 18 de Julho, e os regulamentos da Organização da Aviação Civil Internacional, o plano da segurança da aviação civil de Macau tem por finalidade garantir a segurança, o regular funcionamento e a eficiência da aviação civil internacional, tomando medidas necessárias à salvaguarda de passageiros, tripulantes, funcionários, aeronaves, carga, instalações e equipamento contra actos de interferência ilícita.

No plano da segurança da aviação civil estão envolvidos a Autoridade da Aviação Civil de Macau, os Serviços de Polícia Unitários, os Serviços de Alfândega, a Polícia de Segurança Pública, a Polícia Judiciária, a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, o Aeroporto Internacional de Macau, a Companhia de Segurança de Macau S.A. contratada pelo Aeroporto Internacional de Macau, os operadores aéreos e outras entidades aeroportuárias.

A Companhia de Segurança do Aeroporto é responsável pela segurança definida pelo operador do aeroporto, assegurando que as medidas e procedimentos de segurança cumpram às exigências da segurança da aviação civil de Macau e as normas definidas pela Organização da Aviação Civil Internacional, bem como as medidas recomendadas por esta. A referida companhia dispõe de pessoal técnico devidamente treinado e certificado e dos equipamentos de monitorização apropriados destinados à eficiente inspecção de passageiros, bagagens e mercadorias.

Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau (CAM)

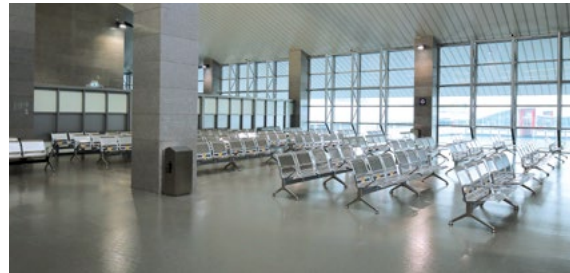
A Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A.R.L. (CAM), é a operadora do Aeroporto Internacional de Macau, designada pelo Governo, e responsabiliza-se pela construção e operação do aeroporto. A CAM é uma companhia privada fundada em 18 de Janeiro de 1989. A CAM é a concessionária do AIM, responsável pela respectiva construção e gestão por um período de 50 anos, até 2039, por concessão atribuída pelo Governo da RAEM.



**Novo Terminal Marítimo de Passageiros
da Taipa**







O TMPT entrou em funcionamento a 1 de Junho de 2017 e ocupa uma área de cerca de 200 mil m². Tem 16 cais de atracação para embarcações rápidas, três para acostagens multifuncionais, 127 canais de passagem fronteiriça e duas esteiras de bagagens. O TMPT disponibiliza ainda mil lugares de estacionamento, uma plataforma de aterragem para helicópteros e cinco heliportos no terraço do edifício.

O Terminal opera 24 horas por dia e oferece transporte marítimo e aéreo entre Taipa, em Macau e Sheung Wan, Kowloon, Tuen Mun em Hong Kong, Aeroporto de Hong Kong, Fu Yong e Shekou, em Shenzhen.

Nos últimos cinco anos, cerca de 120 milhões de passageiros passaram pelos postos fronteiriços marítimos para entrar e sair de Macau. A inauguração do TMPT responde ao aumento da procura de transportes marítimos resultante do desenvolvimento do Cotai e alivia o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior.

(Fotos cedidas pela DSAMA)